

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

UMA vez mais a nossa Pista vai ser o palco emoldurado de verdura por onde os velozes «Yolles» e «Shells» correrão à conquista dos lugares cimeiros. E, desta vez, numa competição internacional que porá lado a lado as brisas e valorosas tripulações das duas Pátrias irmãs: Brasil e Portugal.

Há que cuidar da Pista a tempo e horas e já vai sendo tempo de se tratar do assunto com carácter definitivo. Largos anos de experiências, devem já ter dado os seus frutos. E frutos, neste caso, querará dizer o conhecimento das excepcionais condições que este trecho do Rio Vouga ofe-

A Pista do Rio Novo do Príncipe

POR
Sucena Pinto

rece para a prática da modalidade.

Teimosamente, insiste-se em construir uma Pista em Lisboa: primeiro, aproveitando o Vale do Jamor, entre a estrada Marginal e a Auto-Estrada; ultimamente, sugerindo-se a sua «construção» entre a nova Doca de Pedrouços e a Foz do Rio Jamor.

E' certo, que tal obra daria, a quem entrasse o Tejo, uma admirável visão. Mas... quanto custaria, em milhares de contos, uma obra de tal envergadura? E para quê? Para ali se realizarem, por ano, duas ou três regatas?

Olhemos para o desolador

aspecto que nos oferece o Estádio Nacional (?) onde, só esporadicamente, se realiza um desafio de futebol e, só obrigatoriamente, se efectua a final da «Taça de Portugal».

Porque é que as pessoas que apresentam tais sugestões não dão uma voltinha por estas bandas, sugerindo que, em vez de se gastar tanto dinheiro numa obra que pode interessar a meia dúzia de pessoas, se gaste o mesmo dinheiro numa obra de utilidade nacional?

A Pista do Rio Novo do Príncipe, não foi feita para pista: é um canal que foi aberto para lançar directamente as águas do Rio Vouga na barra de Aveiro. A sua situação, a sua extensão e a sua localização, sensivelmente no «centro» dos centros onde se pratica a modalidade no Norte, fizeram deste amplo «canal», a pista pela qual os homens do Remo tanto anseavam.

Há anos que nestas colunas venho frizando que está na contingência de se perder uma das maiores riquezas da Região, que é a cultura orizícola, em virtude do constante e assustador assoreamento do Rio Vouga e pela falta de caudal que aguente a água salgada das marés onde ela, ainda há uns anos, era mantida.

Poderá objectar-se, que o caudal do Rio é o mesmo — mas também é verdade que o volume de água salgada que hoje entra pela larga barra de Aveiro, é imensamente superior àquele que entrava ainda não há muitos anos, quando essa água mal chegava a Vilarinho nas maiores marés. Nos nossos dias, ela ultrapassa a ponte do caminho de ferro, da linha Lisboa-Porto.

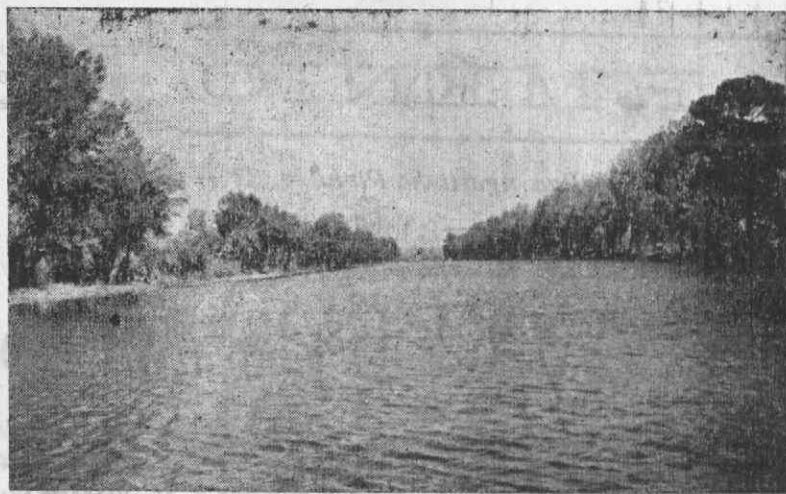
Que pena o nosso jornal não se chamar «Diário de Notícias» e não termos um colaborador com o nome de Carolina Homem Cristo.

E' que, por aqui, fala-se muito de Bairrismo e pouco de Regionalismo.

Em Aveiro, pedem-se obras para a barra e para o porto; em Agueda, pedem-se obras para o Hospital e para outros fins; na Murtosa, em Estarreja, em Sever do Vouga, em Albergaria-a-Velha, em Viseu, cada terra pede para si.

Porque não se juntam todos, pedindo para TODOS?

O peixe, quando chega o Verão, vê-se e deseja-se para se poder aguentar a partir da



Um conhecido aspecto do Rio Novo do Príncipe

Rotary Club de Aveiro

Sessão dedicada às Comemorações Henriquinas

Reportagem de
Sucena Pinto

Como contributo para as Comemorações Henriquinas, — V Centenário da morte do Infante D. Henrique — reservou o Rotary Club de Aveiro a sua reunião do dia 13 do corrente para uma palestra evocativa da acção do Inclito Infante.

A's 21 horas, o Presidente do Rotary Club de Aveiro, Sr. Eng.º Pereira Zagallo, convidou para a mesa de honra as seguintes entidades: Governador Civil de Aveiro, que por estar ausente se fez representar pelo Sr. Dr. Alberto Souto; Augusto Serras, governador do Distrito Rotário n.º 76 (Portugal); Senhora de Augusto Serras, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Senhora de Zagallo, Juiz Dr. Villas Boas do Vale, Professor Hernâni Cidade, Comandante Militar, Juiz-Ajudante do Tribunal Judicial de Aveiro, Chefe do Distrito de Recrutamento e Mobilização, Capitão do Porto de Aveiro, Comandante da Polícia, Reitor do Liceu de Aveiro, representado pelo Sr. Dr. Ferreira Neves; Comandante da G. N. R., Director do Porto de Aveiro, Director da Escola Industrial e Commercial de Aveiro, Dr. João Nogueira, Delegado do Tribunal do

Trabalho de Aveiro; Engenheiro Lopes Pereira, Domingos Ferreira, Dr. José Pereira Tavares e Carlos Aleluia.

Aberta a sessão, foi a Bandeira Nacional hasteada pelo Sr. Dr. Alberto Souto, em representação do Sr. Governador Civil.

Seguidamente, o Sr. Eng.º Zagallo agradeceu a presença das autoridades civis e militares, tendo dirigido palavras de muito apreço pela presença de grande número de senhoras que, com a sua juventude e a sua graça, emprestavam à sessão um cunho de elegância.

Usou em seguida da palavra o chefe do protocolo, sr. Fernando de Oliveira, que, depois de afirmar que «o Rotary Internacional é uma pátria aberta a todas as pátrias», traçou o «curriculum vitae» do palestrante da noite, o insigne mestre Hernâni Cidade.

Momentos volvidos, levantou-se para falar o Governador do Distrito Rotário, sr. Augusto Serras, que teceu um elogio à actual Direcção do Rotary Club de Aveiro, pondo em destaque a acção desenvolvida pelo seu Presidente, sr. Eng.º Pereira Zagallo, «que, apesar da sua actividade profissional, que todos os presentes bem conhecem, ainda encontrou tempo disponível para se dedicar ao seu Clube. Isto é uma demonstração de que, uma pessoa metódica, encontra sempre tempo para fazer alguma coisa».

Finalmente, às 22 horas e 55 minutos, o Presidente anunciou: «Chegamos ao ponto culminante da nossa reunião de hoje: vai falar o Professor Hernâni Cidade».

Ao fazer uso da palavra, o Professor Hernâni Cidade começou por pedir que lhe não pusessem os «canudos» — referia-se aos microfones — à frente, pois que só servem para alterar a voz de quem fala e na sala onde se encontrava não via necessidade de se fazer ampliação da voz.

Depois, entrou no tema da sua palestra, focando a universalidade da obra do Infante D. Henrique. Revelou a descoberta recentemente feita por um frade português de um documento que vem esclarecer determinados pontos obscuros da acção do Infante D. Pedro.

O Infante D. Pedro, que tinha viajado por Itália e pela Espanha, aplaudiu a ideia de seu irmão D. Henrique obtendo, da Ordem de Cristo, os fundos indispensáveis para a conquista do «Tenebroso». E, quando Bartolomeu Dias volta da 14.ª tentativa da

Conclui na 2.ª página

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espirita

Analisar e criticar a Doutrina Espirita é trabalho difícil, arriscado e muito moroso.

Porque o espaço ocupado por estas crónicas e a periodicidade da sua publicação permanecerá inalterável, achamos conveniente iniciar este tema indicando as partes principais em que o dividimos e apresentaremos: Introdução ao estudo da Doutrina Espirita; A Doutrina Espirita; Conclusão; e, Crítica.

Por sabermos que decorrerá bastante tempo até criticarmos esta doutrina, pedimos aos nossos leitores que não deseperem e que tenham paciência.

Espera! — diz a noite — o dia voltará.

Espera! — clama a semente — o fruto não tarda.

Espera! — anuncia a justiça — e tudo recomporei.

Bem-aventurados, pois, quantos no mundo sabem aprender, servir e esperar!

1) Introdução ao estudo da Doutrina Espirita

I

Para se designarem coisas novas são precisos termos novos. Assim o exige a clareza da linguagem, para evitar a confusão inerente à variedade de sentidos das mesmas palavras. Os vocábulos *espiritual*, *espiritualista*, *espiritualismo* têm aceção bem definida. Dar-lhes outra, para aplicá-los à doutrina dos Espíritos, fôra multiplicar as causas já numerosas de ambigüidade. Com efeito, o espiritualismo é o oposto do materialismo. Quem quer que acredite haver em si alguma coisa mais do que matéria, é espiritualista. Não se segue daí, porém, que creia na existência dos Espíritos ou em suas comunicações com o mundo visível. Em vez das palavras *espiritual* e *espiritualismo*, empregamos, para indicar a crença a que vimos referir-nos, os termos *esprita* e *espiritismo*, cuja forma lembra a origem e o sentido radical e que, por isso mesmo, apresentam a vantagem de ser perfeitamente inteligíveis, deixando ao vocábulo *espiritualismo* a aceção que lhe é própria. Diremos, pois, que a doutrina *esprita* ou o *Espiritismo* tem por princípio as relações do mundo material com os Espíritos ou seres do mundo invisível. Os adeptos do *Espiritismo* serão os *espritas*, ou, se quiserem, os *espiritistas*.

II

Há outra palavra acerca da qual importa igualmente que todos se entendam, por constituir um dos fechos de abóbada de toda doutrina moral e ser objecto de inúmeras controvérsias, à míngua de uma aceção bem determinada. É a palavra *alma*. A divergência de opiniões sobre a natureza da alma provém da aplicação particular que cada um dá a esse termo. Uma língua perfeita, em que cada ideia fosse expressa por um termo próprio, evitaria muitas discussões.

Segundo uns, a alma é o princípio da vida material orgânica. Não tem existência própria e se aniquila com a vida: é o materialismo puro. Neste sentido e por comparação, diz-se de um instrumento rachado, que nenhum som mais emite: não tem alma. De conformidade com essa opinião, a alma seria efeito e não causa.

(Continua)

A homenagem

ao Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães

Resultou brilhante e imponente, como se esperava, a homenagem que na quinta-feira se realizou em honra do antigo e prestigioso governador civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

A cidade vibrou em sinal de sentimento e gratidão pela obra grandiosa que nela e no concelho realizou este ilustre aveirense.

Aveiro cumpriu, assim, um dever cívico para com um dos seus filhos mais dilectos, que muito entranhadamente a ama e o seu povo.

Conclui na 2.ª página

foz do Rio Caima, para juzante. A Agricultura, luta com falta de água. As indústrias queixam-se do mesmo mal e da invasão da água salgada.

O Rio Vouga ainda não mereceu no 2.º Plano de Fomento uma ligeira referência. O 3.º ainda vem longe e a água das cheias continua a perder-se inglòriamente no Oceano.

Quousque tandem?

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23576 PPC

Rotary Club de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

conquista do Cabo Bojador, e se apresenta cobisbalxo diante do Infante D. Henrique, este convence-o a voltar à procura da vitória. A vitória, era a «dobragem» do Cabo Bojador. E nesta tentativa, a 15.ª, finalmente o Cabo fantástico foi ultrapassado.

Traçou o professor Hernani Cidade, a seguir, um paralelo entre a universalidade da obra do Infante e a universalidade do movimento Rotário pois, se o primeiro possibilitou a ligação das mais remotas terras, o movimento rotário mundial destina-se a unir, num mesmo ideal, todas as boas vontades, todos os homens responsáveis pelos diversos sectores da actividade humana do mundo inteiro, no sentido de se conseguir um mundo melhor.

E sobre o que vale o movimento Rotário, citou o exemplo da guerra do Chaco, na América do Sul, que já se prolongava por mais de uma dezena de anos sem se conseguir uma solução para o problema.

Foi então que, alguns rotários dos dois países em disputa, resolveram pedir aos respectivos governos autorização para tentarem a solução do problema. E o certo é que, em quatro dias, encontraram a almejada solução que, apresentada aos respectivos governos, foi aceite e ratificada.

Focou em seguida o interesse que teve a conquista do Cabo Bojador, que permitiu as ultimas viagens de Cristovão Colombo e de Pedro Alvares Cabral.

Sempre escutado com muita atenção pela numerosa assistência, o Professor Hernani Cidade terminou a sua brilhante lição, pondo em destaque a viagem de Vasco da Gama até à Índia, que abriu para o ocidente o Caminho Marítimo da Índia fabulosa, facto com que culmina toda a obra desse membro da Inclita Geração, que foi o Infante D. Henrique.

Uma prolongada salva de palmas ecoou pela sala quando o Professor Hernani Cidade terminou a sua brilhante oração.

Dal a momentos o Presidente deu a palavra ao sr. Eng. Lopes Pereira, que fez os comentários à sessão. Com a sua voz forte e fluente, analisou várias passagens das palavras proferidas pelos diferentes oradores. Referindo-se a uma passagem do Chefe do Protocolo, disse: «Não abraçamos uma ideia que poderá ser julgada um mito, mas que será, num futuro mais ou menos próximo, uma gloriosa realidade. Somos rotários todos os dias, perante os nossos chefes, perante os nossos subordinados, perante os nossos iguais».

Sobre o Infante D. Henrique, nada tinha a acrescentar ao que, na sua lição, dissera o Professor Hernani Cidade, pondo em destaque o paralelismo apontado pelo insigne mestre, entre a obra do Infante D. Henrique e o movimento Rotário.

E terminou o seu trabalho com estas palavras:

«Ser rotário é manter em todos os actos da nossa vida uma atitude que permita a valorização da dignidade humana, como caminho seguro de uma sã amizade que nos levará à paz desejada.

A's autoridades civis e militares aqui presentes, oferecemos a nossa boa vontade e, se necessário, as nossas vidas, para a defesa do nosso património, para defesa da nossa querida Pátria».

Encerrou a Sessão o Eng. Pereira Zagallo, que agradeceu a presença das autoridades civis e militares, a visita do Professor Hernani Cidade e Governador do Distrito Rotário n.º 76 (Portugal) e a colaboração do Eng. Lopes Pereira com o seu brilhante e patriótico comentário.

Saudou a Imprensa presente, a quem agradeceu a forma correcta como tem feito os relatos das sessões que, sendo feitas com verdade, servirão para levar a todos um perfeito conhecimento do que é o movimento Rotário.

Em seguida ofereceu ao Professor Hernani Cidade uma miniatura de um barco moliceiro, após o que encerrou a sessão.

Sucena Pinto

NOTA DA REDACÇÃO — Para esta sessão, dignou-se a Direcção do Rotary Club de Aveiro endereçar convites especiais à Imprensa diária e regional, tendo o «Ecos de Cacia» sido representado pelo nosso colaborador Sr. Sucena Pinto.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na Lotaria de Santo António:

- 1.º prémio 27250
- 2.º " 58449
- 3.º " 62468

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 17:

- 1.º prémio 35494
- 2.º " 21960
- 3.º " 54602

Oculos suplementares

Perderam-se entre Aveiro e Paço.

Agradece-se a sua entrega nesta redacção ou na loja de Manuel Simões de Oliveira, no Paço.

LEITE DA SILVA

Médico - Especialista
Doenças das crianças
RAIOS X E ULTRA - VIOLETAS
Consultório: Rua Castro Matoso, 52
Residência: Avenida Salazar, 44
Telef. 22327 (PPC)
AVEIRO

Por Aveiro

Pela Santa Casa da Misericórdia

Acção hospitalar do 1.º trimestre em 1960

Internamento

Pobres e Porcionistas	357
Pensionistas	84
Soma	441
Dias de Hospitalização	5.428
Média diária	59,6
Demora média	12,3

Cirurgia

Operações de grande cir.	190
" " pequena cir.	60

S. Aux. Diagnóst. e Therapeutico

Raios X	188
Agentes Físicos	780
Análises Clínicas	2.264
Electrecardiog	
Sangue (litros)	39,55

Banco

Serviços urgentes	236
-------------------	-----

Consultas externas

Clínica Médica	398
Clínica cirúrgica	630
Clínica Pediátrica	1.497
Ortopedia	92
Cardiologia	171
Oftalmologia	108
Otorrinolaringologia	112
Ginec. e Obstetricia	267
Urologia	
Psiquiatria	206

Soma

3.481	
Média diária	38,2
Tratamentos, injeções e pequenas intervenções:	4.551
Média diária	50

A visita ao novo pavilhão do Hospital

Por resolução tomada à última hora, não se realizou no domingo passado a marcada visita pública ao novo pavilhão do Hospital da Misericórdia de Aveiro.

Foram ali, no entanto, muitas pessoas que leram a local publicada a semana passada neste jornal, às quais foi concedida a referida visita.

Trespasa-se

Café VERA - CRUZ
— SARRAZOLA —

Com uma venda por época (verão) de cerca de 4.000 litros de cerveja ao copo.

Motivo seu proprietário não poder estar à testa da gerência devido aos seus afazeres profissionais.

Tratar com o próprio.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.ª-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

Rancho Folclórico "Jovens da Foz do Vouga" CACIA

Como ultimamente as contas do Rancho têm sido publicadas só de forma a dar a conhecer o saldo em caixa e ainda porque no jornal de 19-3-60 houve um lapso da tipografia na descrição das receitas e por conseguinte um erro de soma de 515\$00 correspondente à verba oferecida para o estrado, damos hoje nota do montante de receitas e despesas até à data.

	Receita	Despesa
Do jornal de 2-1-60	7.636\$60	6.498\$80
" " " 16-1-60	377\$30	169\$00
" " " 30-1-60	50\$00	79\$80
" " " 6-2-60	515\$00	—
" " " 20-2-60	415\$40	—
" " " 19-3-60	360\$00	1.519\$90
" " " 26-3-60	120\$00	—
" " " 2-4-60	520\$00	—
" " " 23-4-60	948\$50	2.290\$20
" " " 28-5-60	120\$00	—

ULTIMAMENTE

Francisco Ventura Silva (Coimbra)	10\$00	—
Casa do ensaio em Abril e Maio	—	124\$50
Palhetas e cordas para instrumentos	—	25\$00
Um dia a um tocador	—	28\$00
Concerto de um instrumento	—	20\$50
Aquisição de um cavaquinho	—	68\$00
Concerto na casa Direcção	—	20\$00
Soma	11.162\$80	10.843\$70

Temos um saldo positivo de 319\$10.

Ao contrário do que se faz constar, o Rancho exibiu-se gratuitamente na festa do Espírito Santo em Cacia. Igualmente oferecemos o Rancho para se exhibir gratuitamente na festa do S. Bartolomeu em Sarrazola, e isto já há muito tempo, mas a comissão da festa, segundo nos consta, não tomou em consideração o nosso oferecimento.

Registamos mais dois novos sócios, o sr. José Maria Dias Tavares, de Cacia e ausente no Brasil; e o sr. Gilberto Augusto Pinto, empregado na Celulose, morador em Cacia, a quem muito agradecemos. Estamos, porém, longe ainda de termos um número de sócios suficiente para manter o Rancho, conforme nós desejamos que ele seja no futuro.

Brevemente tornaremos público o apuro da receita dos sócios.

No próximo dia 28, pelas 22 horas—noite de S. Pedro—o nosso Rancho fará uma exibição em Cacia, no Largo da Praça, com uma aparelhagem sonora, gentilmente cedida pelo Rancho «As Salineiras», de Aveiro.

Não faltarão os balões, a fogueira e a cascata. Esperamos que seja uma noite de festa agradável. Nos intervalos tocará um gravador de som, igualmente cedido pela Direcção daquele Rancho aveirense.

Queremos, finalmente, patentear o nosso melhor agradecimento ao Rancho «As Salineiras» pela forma amável como nos recebeu na sua casa de ensaio, no último dia 16, quando da nossa ida a Aveiro, em homenagem ao Ex.º Senhor Doutor Francisco do Vale Guimarães, antigo governador civil do nosso distrito.

A Direcção.

A homenagem

ao Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães

Conclusão da 1.ª página

Tomaram parte nesta manifestação as Bandas Amizade, Aveirense e de Cacia; os Ranchos das Salineiras, da Casa do Povo de Esgueira e de Cacia e o Rancho Infantil da Banda Amizade; as duas corporações de Bombeiros da cidade; os estandartes das instituições corporativas e recreativas, etc.

Na sessão solene, no salão nobre dos Paços do Concelho, falaram os srs. Dr. Alberto Souto, presidente da Câmara; Dr. Luís Regala, advogado; Dr. José Marques da Graça, médico, de Eixo; Desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, o homenageado Dr. Francisco do Vale Guimarães e Dr. Jaime Ferreira da Silva, governador civil de Aveiro.

A noite, o homenageado ofereceu um jantar no Hotel Arcada, a que assistiram cerca de 80 convidados. Ali, usaram da palavra os srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Dr. Francisco Anísio Ferreira da Maia, professor do Liceu Nacional de Aveiro; P.º Manuel Fernandes, pároco da Vera Cruz; Dr. Fernando Calisto Moreira, Conservador do Registo Civil; Eng. Cunha Amaral, Director da Urbanização do Distrito; Dr. Manuel Tarujo de Almeida, deputado; P.º Manuel Caetano Fidalgo, director do «Correio do Vouga»; Eduardo Ala Cerqueira, funcionário das Obras Públicas; Dr. Alberto Souto, presidente da Câmara; e por último o pai do homenageado sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.

Porque o tempo e o espaço de que dispomos é hoje pouco, para

SEMPRE TEU

*Se gosto da Lua,
que é minha e que é tua;
é de toda a gente;
mas gosto de ti,
a quem me prendi,
e és minha sòmente*

*Se gosto das flores
de tão lindas cores
e tão perfumadas;
ainda mais gosto
do teu lindo rosto
de faces rosadas.*

*Se adoro as estrelas
fulgentes e belas
que brilham no ceu;
mais quero aos teus olhos,
farois dos escolhos
do destino meu.*

*Se adoro Jesus
que morreu na cruz
por todos, enfim;
sempre te hei de querer,
que dizes morrer
sòmente por mim.*

*Detesto o ciclame,
por que há quem lhe chame
a flor do agro ciúme;
e o ciúme é a chama
que a nossa alma infama,
não quero esse lume.*

Mantas Massano

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

o próximo número nos referiremos, circunstanciadamente ao facto, que constituiu um verdadeiro acontecimento cidadão.

NO



ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN»

OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

DE ANGEJA

Desastre de viação. — No dia 14, pelas 18 horas, quando passava na estrada da Cambela, no sítio denominado «Portões de Ferro», vinda de Cacia com destino a Arouca, a camioneta GG-18-24, pertencente ao sr. Américo da Silva Oliveira, casado, de Lourosa de Matos (Arouca) e conduzida por José Ferraz Pereira, casado, do lugar das Barrocas — Rossas, também de Arouca, tentou ultrapassar um carro de bois conduzido pela sr.ª Cesarina Nogueira Simões de Moura, desta freguesia, o qual se dirigia para casa com utensílios agrícolas. Pela frente surgiu porém, a furgoneta CI-83-71, da Fundação Raquel e Martins S. A. I. N., da Avenida D. Carlos I, 45, Lisboa, cujo condutor se fazia acompanhar por uma senhora e um cavalheiro, que não pudemos identificar, não podendo o pesado veículo evitar de chocar ligeiramente com o carro de bois, ocasionando que o mesmo desse uma volta, ficando em sentido contrário, tudo, seguidamente, embater com a furgoneta de rapão na parte traseira e despanhando-se depois numa ribanceira do lado contrário com cerca de 7 metros de altura. Do choque apenas há a lamentar ligeiros ferimentos na Cesarina, que, imediatamente, foi conduzida por um carro da «Armada» que ocasionalmente passava no local, ao Hospital de Aveiro, onde recebeu tratamento, recolhendo, depois, a casa. Os tripulantes da camioneta e furgoneta nada sofreram senão o susto, tendo a primeira ficado bastante danificada.

A fonte da Praça. — Já há duas semanas que se encontra sem água a fonte da nossa Praça, por a canalização ter rebentado.

A Junta desta freguesia e a Câmara Municipal têm empregado todos os esforços para localizar o rombo, a fim de o reparar e restituir a água ao chafariz e ao bebedouro do gado.

Já foram feitos vários ensaios e tudo leva a crer que a coisa seja solucionada dentro de dias. Oxalá, pois a água do chafariz da Praça faz muita falta.

Festival de S. João. — Como já noticiamos, realiza-se na noite de 23 para 24 do corrente um grandioso festival nocturno na nossa Praça, abrilhantado pelo «Conjunto Allança», de Amoreira da Gândara (Bairrada).

Chegadas de Além-Mar. — Encontram-se entre nós os nossos conterrâneos srs. José Ferreira Tavares, Eduardo Rodrigues das Neves e Marcelino Tavares Fernandes, vindos os dois primeiros do Brasil e o último de Moçambique.

Nascimento. — No Estoril, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria da Conceição Costa Pereira, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel Alves Fernandes, panificador naquela praia. O recém-nascido já foi registado, com o nome de Emanuel da Costa Fernandes.

Anos. — No dia 18, faz 31 anos o sr. Clemente da Silva Gonçal-

ves, do Fontão e empregado comercial em Lisboa.

— Em 22, completa 14 anos o menino Victor Manuel Oliveira Silva, filho do sr. Arménio Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Oliveira, residentes em Lisboa; e a menina Francelina Ferreira da Silva, colhe 15 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Otília Ferreira da Silva, ausentes em Sá da Bandeira (Angola).

— Em 24, passa o 82.º aniversário do nosso estimado conterrâneo e proprietário sr. António Nunes das Neves, da rua do Cabeço.

— No mesmo dia, faz 31 anos a sr.ª Cesarina Nunes Ferreira, esposa do sr. Artur Rodrigues da Silva Valente, residentes em Lisboa, que são filha e genro do sr. José Maria Simões Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria da Ascensão Nunes Ferreira, lavradores da rua da Cruz, desta freguesia.

— Também no mesmo dia 24, faz 27 anos o sr. Ilídio Augusto Magalhães, filho do sr. Ernesto Augusto Magalhães, ferreiro, e de sua esposa sr.ª Aurora Nunes Nogueira, moradores na rua dos Outeiros.

As nossas felicitações.—C.

De Loure

Anos. — No dia 22, faz 21 anos o sr. Aleides Ribeiro Sequeira, filho do sr. Francisco Rodrigues Sequeira e de sua esposa sr.ª Laurinda Nunes Ribeiro e sobrinho do nosso prestimoso conterrâneo sr. Joaquim Nunes Ribeiro, benquista industrial no Brasil.

Muitas felicidades.—C.

P R E C O P O P U L A R

Veste Pais e Filhos

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Preços para revenda

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 18, o sr. Henrique Pereira Felix, 49 anos, da Quinta e conceituado industrial de café e pastelaria em Lisboa; e o sr. José da Silva Lopes, natural de Mataduchos e adoptivo quintanense, laborioso industrial de padaria em Pombal.

— Amanhã, 19, a sr.ª D. Mafília da Cruz Nogueira, estimada industrial de padaria na Curia, viúva do saudoso Manuel Simões Nogueira, da Quinta; e a sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, 44 anos, esposa do sr. Ernesto Lopes Rodrigues, da Quinta e residentes no Barreiro.

— No dia 20, o sr. Joaquim Simões de Moura, 47 anos, de Sarrazola e residente em Lisboa; e o sr. Manuel Augusto Nunes da Silva Matos, 30 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Amélia Nunes da Silva Matos, de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Espinho.

— Em 21, colhe 16 risonhas primaveras a galante menina Eva Maria Dias Ferreira Alegre, filha muito querida do nosso apreciado colaborador sr. Adão Ferreira Alegre, oficial de Finanças do Porto, e de sua esposa sr.ª D. Deyna Maria Dias Ferreira Alegre, residentes naquela cidade; o sr. Francisco Azevedo Rodrigues Teixeira, 25 anos, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia; a sr.ª Ducília Martins Simões, 24 anos, esposa do sr. Miguel Henrique Fernandes de Barros, empregado na Fábrica de Celulose, residentes em Cacia; e o menino Laurentino Rodrigues Simões Aidos, 11 anos, filho do sr. Hermínio Simões Aidos e de esposa sr.ª Ana Rodrigues Nunes, da Quinta e laboriosos industriais de padaria em Flamenga (Loures).

— Em 22, a sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos, 34 anos, esposa do sr. Luís Carvalho Martins, industriais de padaria em Labrugeira (Alenquer), filha e genro do sr. António de Oliveira Santos, que também passa o seu aniversário no dia 26, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, naturais e bons proprietários da Quinta e Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa; e a menina Maria da Nazaré Castanheira de Morais, completa 7 primaveras, filha do sr. Horácio Ferreira de Morais e de sua esposa sr.ª Maria da Nazaré Castanheira de Morais, que residiram muitos anos em Cacia e agora na Gafanha da Nazaré.

— E em 24, a sr.ª Maria Rosa dos Santos Silva, 43 anos, esposa do sr. Francisco Manuel Teixeira Benção, de Sarrazola e residentes em Queluz; a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, 59 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes, bons proprietários e lavradores em Cacia, onde residem na Estrada Nacional e considerados industriais de padaria no Porto; o sr. João Vieira Marques, 57 anos, guarda da P.S.P. aposentado, do Porto e empregado na Fábrica de Celulose, em Cacia; e a menina Maria Emília Marques da Silva, completa 19 primaveras, residente em Cacia, filha do sr. Casimiro Joaquim da Silva, acreditado industrial de alfaiataria em Odivelas.

Muitas felicidades para todos.

De Esgueira

Anos. — No dia 22, colhe 28 anos a sr.ª D. Maria Helena Farto Ferreira Ramos, esposa do sr. Avelino Tavares Vaz Duarte, capitão de Infantaria n.º 10, em Aveiro, filha e genro do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central, da nossa cidade; e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Farto Ramos, distinta professora aposentada.

Os nossos parabéns.—C.

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA

Imediato andamento escreva à

Agência de Viagens Almeida

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

De Taboeira

Doente. — Encontra-se doente, retida no leito, a sr.ª Maria Rosa Pereira, esposa do sr. Mário Rodrigues Calafate, alfaiate e barbeiro neste lugar.

Desejamos-lhe as melhores.

Roubo. — Em pleno dia e na sua ausência, roubaram 6 pombos correios ao sr. Domingos Nunes da Silva, sendo 4 velhos e 2 novos.

Nicho religioso. — O sr. Miguel da Silva Oliveira mandou construir um nicho religioso no muro do seu quintal, junto do poço das Almas, onde foi colocado um interessante painel em azulejo.

Anos. — No dia 20 passa o 76.º aniversário do nosso prestimoso conterrâneo sr. António Marques da Graça.

— E em 24, festeja 67 aniversários a sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo, que também passa o seu 66.º aniversário no dia 1 de Julho, estimados conterrâneos e abastados proprietários deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 20, passa o seu aniversário o sr. Manuel Rodrigues dos Santos da Cunha Maia, filho do sr. Manuel da Cunha Maia e de sua esposa sr.ª Elisa dos Santos Maia, laboriosos industriais de padaria nas Quintas.

— Em 21, passa o 9.º aniversário do interessante Rui Alberto Gomes Rodrigues, filho da sr.ª D. Emília Simões Gomes Rodrigues, natural de Mataduchos e de seu marido sr. Agripino Pinto Rodrigues, conceituados comerciantes em Setúbal.

— E em 22, colhe 25 floridas primaveras a gentil menina Célia da Maia Silva, residente em Lisboa, filha da sr.ª Laurinda da Maia e de seu falecido marido Afonso Ferreira da Silva, acreditados comerciantes em Mataduchos.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 20, faz 39 anos o nosso amigo e conterrâneo sr. Armando de Azevedo Pires, acreditado proprietário da casa de pasto e vinhos «A Petisqueira», do Largo 14 de Julho, em Aveiro. Felicitamo-lo.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 23, faz 29 anos o sr. Manuel Ferreira da Silva, nosso conterrâneo adoptivo, ausente em Luanda (Angola), onde é empregado da Empresa de Automóveis, Ld.ª.

Daqui o felicitamos.—C.

Terrenos na praia da Barra

Lotes desde 5.000\$00. A única oportunidade dos menos abastados adquirirem terreno, para construção do seu «ninho» no mar.

Trata José Gonçalves da Cruz — Barra — Gafanha da Nazaré.

Padaria

Trespasa-se com boa cozedura, de trigo e milho, tendo mecânica.

Tratar com José Maria Dias — Ponte da Pedra — Leiria. (2-2)

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas

Em vigor desde 29-5-1960

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,15 Mercadorias até V. N. Gaia	1,16 Correio
5,42 Correio	7,33 Tramuei
6,57 Tramuei	9,21 Tramuei (cor.)
8,34 Tramuei	11,21 Tramuei
11,09 Tramuei	13,11 Semi-directo para Lisboa
13,01 Tramuei	15,55 Automotora para Lisboa
14,59 Automotora	16,28 Semi-directo vindo de Lisboa
16,28 Semi-directo	18,42 Tramuei
19,28 Tramuei	20,19 Tramuei
21,30 Tramuei (cor.)	21,39 Tramuei

Os comboios das 20,19 e 21,39, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que segue até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,22 — Rápido 1.ª e 3.ª classes)	10,18 — Foguete 1.ª classe)
17,55 — Foguete (1.ª classe)	15,03 — " "
22,34 — " "	19,38 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Sarrazola

Anos. — No dia 14 completa 28 primaveras a menina Maria Amélia de Almeida Quintaneiro, filha do sr. António Maria Quintaneiro e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Almeida, bons proprietários e lavradores deste lugar.

— Em 19, completa 32 aniversários a sr.ª D. Fernanda de Macedo Vasconcelos, telefonista dos C.T.T. no Porto, esposa do nosso conterrâneo sr. Fernando Rodrigues dos Santos, encarregado da Sociedade Industrial Vitória, daquela cidade.

— E em 20, faz 50 anos o sr. António Rodrigues Neta, bom proprietário deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

Padaria

Trespasa-se e vende-se também o prédio, com habitação, em Vila, próximo de Coimbra. Para informações dirigir a Hermínio Martinho — R. Gil Eanes n.º 6 — Bairro M. Carmona — Coimbra. (2)

Motor de rega a gasoil

Vende-se com bomba de 3 polegadas, 8 metros de mangueira e 150 metros de tubos de folha zincada, por motivo de colocação. Informa esta redacção. (5)



PORTO
Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO

A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.

A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis

José de Oliveira Santos

ANOJA — Telef. 91154

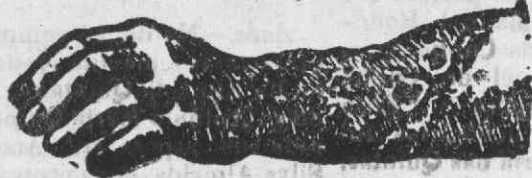
SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos nos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

"CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1912

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com optimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.

Telef. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027



Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.